

FÓRUM NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO (FNPJ)  
XIV ENCONTRO NACIONAL DE PROFESSORES DE JORNALISMO  
X CICLO NACIONAL DE PESQUISA EM ENSINO DE JORNALISMO  
MODALIDADE DO TRABALHO: Relato de Experiência  
GRUPO DE PESQUISA: Projetos Pedagógicos e Metodologias de Ensino

## **Regulamentação do estágio acadêmico supervisionado do curso de Jornalismo da Univale: caminhos possíveis**

**Fernanda de Melo Felipe da Silva<sup>1</sup>**  
[fernandamelo@univale.br](mailto:fernandamelo@univale.br)

**Palavras-chave:** Estágio; jornalismo; regulamentação

Uma questão importante, mas ainda desconhecida por estudantes e profissionais da área da comunicação é que o estágio em jornalismo é proibido por lei. A assertiva está amparada no Decreto n.º 83.284 de 13 de março de 1979, artigo 19, que diz: “[...] constitui fraude a prestação de serviços profissionais gratuitos, ou com pagamentos simbólicos, sob pretexto de estágio, bolsa de estudo, bolsa de complementação, convênio ou qualquer outra modalidade, em desrespeito à legislação trabalhista e a este regulamento.”

Contudo, é praticamente unânime nos diversos fóruns que congregam professores de jornalismo de todo país o entendimento sobre a importância do estágio de qualidade para a plena formação do estudante. Compreende-se ainda que o graduando precisa de ambiente adequado para aplicar e, até mesmo, questionar criticamente o fazer jornalístico vigente. Outro benefício é que durante o estágio o discente tem a possibilidade de conhecer melhor a área da comunicação que mais se identifica para, em um futuro breve, optar pela que mais lhe agrada para seguir na vida profissional.

Isso posto, chegamos a um impasse: se o estágio em jornalismo é proibido por lei, mas é também considerado essencial para a boa formação do estudante, como resolver a questão? Uma via possível e que tem mostrado resultados satisfatórios é a regulamentação. Esse é o movimento que alguns

---

<sup>1</sup> Professora do curso de Jornalismo da Universidade Vale do Rio Doce (Univale) desde julho de 2008, onde foi orientadora de estágio de agosto de 2010 a agosto de 2011. Também coordena o Laboratório de Jornalismo Impresso, as atividades do jornal-laboratório *Circulando* e da revista-laboratório *Girô*. Atualmente, é pós-graduanda no Curso de Especialização em Comunicação: Processos Comunicativos e Dispositivos Midiáticos pela UFMG.

cursos de Jornalismo no Brasil têm se proposto a fazer. O curso de Jornalismo da Universidade Vale do Rio Doce (Univale), desde meados de 2009, se lançou nesse desafio. Com base na Lei do Estágio (BRASIL, 2008) e em consonância com a proposta do Programa Nacional de Projetos de Estágio Acadêmico em Jornalismo (FEDERAÇÃO, 2008), de autoria da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj), o curso iniciou um longo processo de debates e reflexões junto aos professores<sup>2</sup>, alunos, supervisores de estágio e instituições concedentes. Detalharemos a seguir as principais ações desenvolvidas para a elaboração, implantação e efetivação do Regulamento de Estágio Acadêmico Supervisionado em Jornalismo.

### **Canal de comunicação**

No dia 1º de outubro de 2010 entrou no ar o blog *Estágio Jornalismo Univale*<sup>3</sup>. Na página principal, uma mensagem de abertura explicava a que veio:

“Canal informativo das atividades do setor de Estágio do Curso de Comunicação Social - Hab.: Jornalismo da Universidade Vale do Rio Doce (Univale). Participe na construção desse projeto: produza textos, sugira enquetes, links e livros interessantes, comente os posts, compartilhe dicas de estágios. QUESTIONE, REFLITA, CRITIQUE, DISCORDE. Afinal, estamos falando de Jornalismo e de Universidade que, por excelência, são espaços dos contrários, da diversidade, dos não consensos.” (MELO, 2010)

O espaço é destinado à publicação de informações sobre vagas de estágios, textos opinativos, eventos, enquetes, sites/blogs interessantes, entre outras dicas relacionadas ao universo do estágio. Essa ferramenta se confirmou como uma escolha acertada do curso para dar vazão à demanda informacional que precisava ser disponibilizada aos alunos e instituições concedentes.

Outro resultado interessante que revela a legitimação desse dispositivo por parte das instituições concedentes é o fato de elas solicitarem a divulgação das vagas de estágio em oferta. Antes, a maioria dessas instituições recrutava estagiários por meio de indicações dos próprios alunos que estão na condição de estagiários, da coordenação do curso ou procura direta por parte do alunado.

---

<sup>2</sup> Toda a movimentação se deu na instância do Colegiado do Curso de Jornalismo por entender a importância e riqueza dos trabalhos realizados por meio de processos plurais e democráticos.

<sup>3</sup> Disponível em [www.estagiojornalismounivale.blogspot.com.br](http://www.estagiojornalismounivale.blogspot.com.br). Por questões administrativas, o blog encontra-se desativado, com previsão de retorno ainda no primeiro semestre de 2012.

Por sugestão do próprio curso, que entendia não ser justa a predileção entre um ou outro estudante, foi recomendada a dinâmica de processo seletivo aberto a todos os alunos para que os interessados pudessem se inscrever e pleitear, em condições de igualdade, a vaga em oferta.

### **Aproximação com o mercado**

Cientes da necessidade de instaurar um diálogo mais próximo e consistente com os jornalistas responsáveis pela supervisão dos estágios nas instituições concedentes foi realizado, em outubro de 2010, o I Encontro de Supervisores de Estágio em Jornalismo de Governador Valadares. O objetivo do evento foi apresentar a nova política de estágio do Curso de Jornalismo/Univale<sup>4</sup>, implantada em agosto de 2010. Além disso, objetivamos promover a aproximação entre a Universidade/Curso de Jornalismo e os supervisores de estágio com vistas a estabelecer um diálogo plural e colaborativo para que, ambas as partes, pudessem trocar experiências, promover reflexões para o desenvolvimento ainda mais comprometido e qualitativo das ações de estágio dos discentes. Acreditamos que, por meio dessa interação seria possível aprimorar cada vez mais o estágio enquanto ato educativo que realmente visasse o aprendizado de competências profissionais próprias da atividade profissional e a contextualização curricular objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

Apesar de, à época, dez instituições, entre públicas, privadas e do terceiro setor, acolherem discentes do curso para estágio e terem sido convidadas para o encontro, o mesmo teve um quórum muito aquém do esperado. Tal situação não nos desanimou. Pelo contrário, só reforçou o desafio que tínhamos pela frente e nos forçou a pensar novas estratégias para avançarmos.

### **Em busca de reflexões**

---

<sup>4</sup> Essa “nova política” refere-se a uma revisão do Colegiado do curso acerca dos trâmites e normas para autorização de estágios a partir do segundo semestre de 2009. Sua atuação, em caráter provisório, se deu com base no documento proposto pela Fenaj por meio do Programa Nacional de Projetos de Estágio Acadêmico em Jornalismo e também pela Lei 11.788/2008.

Com o objetivo de promover um espaço para discussão, reflexão e trocas de experiências acerca do estágio entre alunos, professores e supervisores de estágio das empresas concedentes, o curso de Jornalismo organizou, em novembro de 2010, o *I Seminário Estágio em Jornalismo*<sup>5</sup>, sob o tema *Estágio em Jornalismo – Reflexões, Limites e Vivências*. Além de representantes da Univale, participaram professores da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (Unileste).

O evento contou com a participação de, aproximadamente, 80 pessoas entre estudantes e professores do curso de Jornalismo da Univale, supervisores de estágio das instituições concedentes, egressos do curso de Jornalismo da Univale e demais profissionais do setor de comunicação da cidade. Entre os vários assuntos discutidos destacam-se a Lei do Estágio (Lei 11.788/2008), a comparação entre o cenário do estágio em Jornalismo na capital mineira, no Vale do Aço e em Governador Valadares, as distorções da prática do estágio nas três localidades e a valorização da profissão por meio do estágio qualificado.

## **Regulamentação**

A articulação das ações listadas acima contribuiu, e muito, para que o Colegiado do curso de Jornalismo pudesse, paulatinamente, amadurecer as reflexões e conceber normativas relativas ao estágio que dessem conta de conjugar os interesses em questão – universidade/alunos/instituições. Um dos principais esforços do Colegiado foi elaborar um regulamento que levasse em consideração as responsabilidades legais e éticas competentes ao curso, as expectativas e realidade social-econômica-cultural do alunado e as necessidades das instituições concedentes.

De toda experiência vivenciada, fica a certeza de que regulamentar uma questão tão polêmica como é o caso do estágio jornalismo não foi tarefa fácil. Contudo, é preciso com urgência ser assumida e conduzida com muita seriedade e compromisso. Os planos futuros? Desenvolver ainda mais a capacidade da reflexão, do diálogo e encontrar maneiras inovadoras para se alcançar o que chamados de estágio qualificado.

---

<sup>5</sup> A programação completa, notícias, balanço do evento e fotos encontram-se disponíveis em <http://www.estagiojornalismounivale.blogspot.com.br/search/label/Eventos>.

## **Considerações finais**

Os esforços realizados pelo curso de Jornalismo da Univale em prol da garantia do estágio qualificado para os alunos do curso revelaram que está em questão um projeto longo e em permanente transformação. O diálogo entre os professores do curso sobre a questão, com os discentes do curso e com as instituições concedentes continua. Concebemos que é fundamental que o estágio seja pautado pelos objetivos de formação profissional e que seja orientado por um docente da instituição de ensino superior. Além do mais, temos consciência que a regulamentação não pode servir para desobrigar a escola de oferecer laboratórios que possibilitem a aproximação do universo acadêmico com as experiências concretas do mercado de trabalho.

## **Referências Bibliográficas**

MELO, Fernanda. **Blog Estágio Jornalismo Univale**. Governador Valadares: Fernanda Melo. Outubro 2010. Disponível em: <<http://www.estagiojornalismounivale.blogspot.com.br>>. Acesso em: 23/03/2012.

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Lei Nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11788.htm)>. Acesso em: 04/10/2010.

FAC/Univale. **Regulamento de Estágio Acadêmico Supervisionado em Jornalismo**. Colegiado do Curso de Comunicação Social: Habilitação em Jornalismo da Universidade Vale do Rio Doce. 2011.

FEDERAÇÃO Nacional dos Jornalistas - FENAJ. **Programa Nacional de Projetos de Estágio Acadêmico em Jornalismo**. 2008. Disponível em: <[http://www.fenaj.org.br/educacao/programa\\_estagio\\_academico\\_proposta\\_jornalistas.pdf](http://www.fenaj.org.br/educacao/programa_estagio_academico_proposta_jornalistas.pdf)>. Acesso em: 08/03/2012.